

Mudança de local evita manifestações

CARAJÁS (PA) — A escolha de Carajás para deflagrar o projeto da Amazônia foi justificada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso com o argumento de que o local teria um ambiente mais propício ao trabalho, com melhor infra-estrutura. Em momento algum ele atribuiu a mudança do roteiro — de Conceição do Araguaia, como estava previamente agendado, para Carajás, onde a Vale está instalada — à decisão de evitar a manifestação que sindicalistas da região tinham organizado.

Em Carajás, Fernando Henrique teve uma recepção amistosa. Logo ao chegar a Carajás, encontrou um grupo de 50 crianças do Colégio Pitágoras, do complexo da Vale. O menino Italo Silva Veloso, de 6 anos, entregou ao presidente uma bandeirinha do Brasil e ao governador Almir Gabriel, uma do Pará. A única manifestação independente se restringiu a uma faixa inofensiva: "O desenvolvimento regional é uma questão prioritária para os municípios do Sul e do Sudeste do Pará".